

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 54

Data: 10/02/79

Pg.: _____

Índios ameaçam suicídio coletivo se freis não devolverem as suas terras

CAMPINAS, (O GLOBO) — "Revoltados com a presença, em suas terras, de frades capuchinhos e civilizados, os índios guajajaras da região de Barra do Corda, no Maranhão, poderão até mesmo se matar, numa tentativa de expulsar os invasores." O clima de tensão existente na área é denunciado pelo professor de antropologia da Universidade Estadual de Campinas, Mércio Pereira Gomes, que acaba de retornar do local, após permanência de um mês.

As terras que os capuchinhos consideram como suas — baseados numa doação feita pelo Governo Provincial do Maranhão, em 1895 — compreendem 130 mil hectares, em três áreas diferentes. Apenas na região de maior tensão, entre Barra do Corda e Grajaú, vivem 2.500 índios, espalhados em cerca de 45 aldeias, entre os rios Pindaré, Mearim e Zutuia.

O antropólogo da Unicamp recolheu dados para dar continuidade à tese de doutoramento que defendeu em 1977, na Universidade da Flórida, intitulada "Sobrevivência étnica dos índios guajajaras", e elaborada depois de uma perma-

nência de sete meses na região, em 1975. Ele afirma que "os políticos de Barra do Corda incentivam a permanência dos civilizados em Alto Alegre, povoado dos capuchinhos, por causa dos votos".

Nas terras dos frades, segundo ele, existiam cerca de 600 famílias, mas a metade já se retirou. O povoado foi criado a partir dos anos 60, quando os capuchinhos retornaram ao local que abandonaram em 1901, após o chamado "massacre do Alto Alegre", no qual 5 frades, 7 freiras e cerca de 100 pessoas foram mortos pelos índios que se insurgiram contra os métodos de civilização das crianças indígenas adotados pelos capuchinhos.

Depois de 1901 — destaca Mércio Pereira Gomes — o índio da região passou a ser tremendamente perseguido e, quando isso se acelera em torno de questão de terras, com os políticos se envolvendo, o clima da região se torna tenso, com ameaças de morte, de brigas. No final do ano passado, os frades tiveram em São Luís uma reunião com os Guajajaras. Enquanto os índios argumentavam com a tradição, os frades diziam que as terras

são suas, mesmo tendo sido abandonadas por um longo período.

A situação dos Guajajaras, de acordo com o antropólogo, "é ainda agravada pela omissão do delegado da Funai em São Luís, Coronel Ferfetti, que em 1977 ficou sabendo de torturas aplicadas pela Polícia Federal em índios e não tomou qualquer providência".

MASSACRE

De acordo com o professor de antropologia, a emancipação dizimaria os índios da região, que sem a proteção do Estado não teriam como reagir aos invasores. A área é tradicional de massacre de índios, sendo que somente neste século já ocorreram três contra os canelas, sendo o último em 1963. Nessa ocasião, 150 jagunços atacaram duas aldeias dos canelas, matando oito. Os índios se defendiam apenas com arco e flecha dos rifles, revólveres e espingardas, "numa estratégia que apenas índio tem", como diz o antropólogo.